

14391 - A integração dos Programas de Aquisição de Alimentos - MDS e Mesa Brasil - SESC, como estratégia para a promoção da segurança alimentar e nutricional e da comercialização dos produtos da agricultura familiar.

The integration of the Food Acquisition Program - Ministry of Social Development and Mesa Brazil - Social Service of Commerce, as a strategy for the promotion of food security and nutrition and marketing of family farming.

BOSISIO, Fernando; CRISTO, Gelma; FERNANDES FILHO, José Amaral; SENA, Soraya Lopes; FONTES, Luciléia

Instituto de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper,
fernando.tecsocial@gmail.com

Resumo

A experiência ocorreu na comunidade rural do Assentamento Georgina, Córrego Palmeira, distrito de Nestor Gomes, município de São Mateus, Espírito Santo, membros da Associação de Agricultores Familiares e Assentamentos de Nestor Gomes. Foi motivada pela necessidade da garantia da segurança alimentar e nutricional dos agricultores familiares, assim com a dinamização dos processos de comercialização dos seus produtos por meio do acesso a novos canais. O Tecsocial sensibilizou, mobilizou e articulou os agentes públicos da Conab e do SESC – Mesa Brasil, e da sociedade civil, AFANG, para o acesso ao Programa de Aquisição de Alimentos – doação simultânea. Com isso, o Tecsocial oportunizou a retomada do cultivo de alimentos nas propriedades de 66 agricultores familiares, melhorando a qualidade de sua alimentação e de suas famílias, e por consequência o aumento da diversidade e da quantidade da comercialização desses para o referido programa. Foram beneficiadas 9.489 pessoas a partir das doações realizadas, representando um volume total de R\$ 296.990,04 e 219.659kg de alimentos, durante 12 meses.

Palavras-chave: comercialização direta; segurança alimentar e nutricional; agricultor familiar; mesa Brasil.

Abstract: The experiment took place in the rural community of the Settlement Georgina, Nestor Gomes, São Mateus, Espírito Santo, members of the Association of Family Farmers and Settlements Nestor Gomes. The need of ensuring was motivated by food and nutritional security of farmers, as well as dynamic processes of marketing their products through access to new channels. The Tecsocial sensitized, mobilized and articulated public officials Conab and SESC - Mesa Brazil, and civil society, AFANG for access to PAA - simultaneous donation. With this provided an opportunity to resume the cultivation of food on the properties of 66 family farmers, improving the quality of their food, and consequently increasing the diversity and quantity of these marketing. 9,489 people have benefited from donations, representing a total of R\$ 296,990.04 and 219.659kg food for 12 months.

Keywords: direct marketing, food security and nutrition, family farmer; desk Brazil.

Contexto

O município São Mateus possui 109.028 habitantes, sendo 24.587 em área rural e 84.541 na área urbana (IBGE). Tem sua economia fundamentada na agropecuária, na prestação de serviços e no mercado de rochas e do petróleo.

O cultivo de frutas para exportação como o mamão, o café, e a pimenta do reino ocupam grande parte das áreas disponíveis para a produção de alimentos. Esses são cultivados por meio do emprego de métodos convencionais, utilizando

defensivos agrícolas nocivos à saúde dos consumidores e dos trabalhadores, que em grande parte são da região e deixam suas próprias áreas de cultivo para trabalharem com diaristas nesses latifúndios.

A partir do aquecimento do mercado de exportação e do crescimento acelerado das áreas de monocultura, os agricultores familiares locais deixaram de produzir seu próprio alimento, sendo relatados inúmeros casos onde nenhuma espécie alimentar era plantada nos quintais, os quais cediam lugar ao cultivo das espécies de maior interesse comercial relatadas acima. Outro fato relatado com frequência é a ocorrência de problemas de saúde advindos do contato dos agricultores e agricultoras com os produtos químicos, causando sintomas como: dores de cabeça frequentes, interrupção ou desregulação dos ciclos hormonais nas mulheres, mortalidade de fetos e bebês recém-nascido, entre outros.

A partir da criação e da execução das políticas públicas e programas públicos voltados à segurança alimentar e nutricional, sendo o Programa Nacional de Alimentação Escolar – Lei 11.947/09 e do PAA, os agricultores familiares, por meio do apoio e da articulação das instituições afins, tiveram um grande incentivo no sentido de retomar o cultivo de espécies alimentares, uma vez que ambos atuam diretamente no maior entrave identificado atualmente para o fomento à produção de alimentos, à comercialização.

Objetivando solucionar os problemas descritos acima, sendo: a má qualidade dos alimentos consumidos pelos agricultores familiares que deixam de produzi-los para trabalharem nas lavouras de monocultura cultivadas com o uso de agrotóxicos, e a dificuldade na comercialização dos produtos provindos da agricultura familiar, foi concebida a metodologia descrita abaixo.

Descrição da experiência

A experiência relatada consiste no apoio aos componentes da Associação de Agricultores Familiares e Assentados de Nestor Gomes – AFANG, distrito de Nestor Gomes, São Mateus/Espírito Santo, quanto aos seus processos de organização social e produtiva com vistas à segurança alimentar e nutricional dos agricultores familiares e o incremento da comercialização de seus produtos por meio da criação e do acesso a novos canais.

A AFANG foi fundada em abril de 1990 com sede no Assentamento Georgina, contendo mais de 50 famílias associadas, porém nem todos ativos. Para desenvolver suas atividades econômicas as propriedades estão ocupadas basicamente com a monocultura do café e da pimenta do reino. A falta de diversificação produtiva de espécies vegetais limitava o comércio de seus produtos a poucos compradores e a mercados saturados.

Após a intervenção da equipe técnica executora do Projeto Estruturação e Fortalecimento dos Setores Produtivos da Agricultura Familiar do Norte do Espírito Santo – Tecsocial, executado pelo Instituto de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper, que visa identificar, adequar e re replicar tecnologias sociais em 30 municípios do Norte do Estado do Espírito Santo, com foco no fortalecimento e estruturação das organizações sociais, oportunizando a agregação de valor e a comercialização dos produtos da agricultura familiar e das comunidades tradicionais

em mercados diferenciados. Assim, o grupo foi apoiado a acessar ao Programa de Aquisição de Alimentos – doação simultânea.

Por meio da articulação do Tecsocial junto a Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB e o Serviço Social do Comércio - SESC, os associados da AFANG iniciaram a doação de seus produtos ao Programa Mesa Brasil, que é uma rede nacional de bancos de alimentos contra a fome e o desperdício. Seu objetivo é contribuir para a promoção da cidadania e a melhoria da qualidade de vida de pessoas em situação de pobreza, em uma perspectiva de inclusão social. Trata-se essencialmente de um Programa de Segurança Alimentar e Nutricional, baseado em ações educativas e de distribuição de alimentos excedentes ou fora dos padrões de comercialização, mas que ainda podem ser consumidos.

Assim, o Mesa Brasil - SESC “busca onde sobra e entrega onde falta”. De um lado, contribui para a diminuição do desperdício, e de outro reduz a condição de insegurança alimentar de crianças, jovens, adultos e idosos. Em ambos os polos desse percurso, as estratégias de mobilização e as ações educativas incentivam a solidariedade e o desenvolvimento comunitário (SESC, 2013).

Como benefícios agregados à comercialização dos produtos da agricultura familiar tem-se a diminuição de aproximadamente 95% dos custos relativos ao frete, uma vez que o Programa possui e disponibiliza toda a infraestrutura necessária, sendo: caminhões, combustível, caixas de transportes, assim como o motorista e os carregadores, cabendo ao produtor rural apenas o trato normal realizado até a colheita.

Foi acordado entre os produtores e os responsáveis pelo Programa que a retirada dos produtos seria realizada quinzenalmente em lugar previamente acordado no próprio município de São Mateus. No momento da retirada os produtos são pesados e se constatado que o previsto para a entrega apresentavam a qualidade e a quantidade acordada, o termo de aceite era assinado, validando a retirada do valor referente a entrega pelo agricultor junto a instituição financeira.

A partir desse momento o produto passa a ser de responsabilidade dos técnicos do Programa Mesa Brasil, que os redirecionam, após o acesso as entidades cadastradas em seu banco, cerca de 91 na grande Vitória, para que sejam consumidos em tempo hábil.

Inicialmente era priorizada a comercialização apenas do excedente da propriedade, uma vez que o foco da ação é a melhoria da qualidade do alimento consumido pela família do agricultor, porem a partir da consolidação dessa primeira etapa, os produtores já se planejam para o incremento do cultivo de novas espécies, contando com um maior volume também.

Ao longo dos meses em que as entregas estão sendo realizadas, os produtores e seus produtos vêm sendo monitorados pelos técnicos do TECSOCIAL que os apoiam em formações voltadas a capacitação de todos para as boas práticas de cultivo, de manipulação, de beneficiamento e do acondicionamento de seus produtos, e também, para o gerenciamento da produção e a administração dos negócios realizados.

Resultados

A partir do acesso ao PAA, que em um primeiro momento valeu-se de algumas poucas variedades de frutas e leguminosas já existentes nos quintais dos agricultores, os mesmos foram incentivados a incrementar a diversificação das espécies produzidas, assim como seu volume.

O grupo, atualmente, ainda executa sua primeira proposta de doação para o Programa, com vigência de 12 meses, com valor total de R\$ 296.990,24, volume total igual a 219.659 kg, beneficiando 66 agricultores e 9.489 pessoas. Entre os produtos comercializados estão: verduras, frutas, legumes, grãos e alimentos de origem animal.

Estima-se que houve um aumento de 60% no volume e na variedade de espécies cultivadas pelos agricultores que participam da presente proposta. Esse acréscimo beneficia diretamente suas famílias, uma vez que os alimentos que são entregues ao Programa também são consumidos por todos. Em termos monetários, cada agricultor teve um acréscimo de R\$ 4.499,00 em sua renda anual, representando R\$ 374,98 mensais.

A despeite dos ganhos financeiros as famílias tiveram uma contribuição significativa para a garantia da segurança alimentar e nutricional de seus integrantes, parâmetros essenciais para a sustentabilidade em todos os seus aspectos.

Agradecimentos

Ministério das Ciências e Tecnologia - MCT;

Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho – SECTTII

Financiadora de Estudo e Projeto – FINEP

Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Científico – CNPq

Serviço Social do Comércio – SESC

Companhia Nacional do Abastecimento - CONAB

Referências bibliográficas:

- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, disponível no site <
[http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/perfil.php?](http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/perfil.php?codmun=320490&search=espírito-santo|sao-mateus)

[codmun=320490&search=espírito-santo|sao-mateus](http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/perfil.php?codmun=320490&search=espírito-santo|sao-mateus)

- SESC – Serviço Social do Comércio, disponível no site <
<http://www.sesc.com.br/mesabrasil/>